

**7.5. Disciplina Clínica Médica 4: Atenção Primária  
(Atual Medicina Geral de Adultos II (CLM006))**

<b>CÓDIGO DA DISCIPLINA ATUAL:</b> CLM006
<b>NOME ATUAL:</b> Medicina Geral de Adultos II
<b>NOVO NOME:</b> Clínica Médica 4: Atenção Primária
<b>CARGA HORÁRIA ATUAL:</b> 150 h (Teórica: 45; Prática: 105)
<b>NOVA CARGA HORÁRIA:</b> 150 h (Teórica: 45; Prática: 105)
<b>PERÍODO ATUAL:</b> 8º
<b>NOVO PERÍODO:</b> 7º
<b>PRÉ-REQUISITOS (ESPECIFICAR CONTEÚDOS E, SE POSSÍVEL, DISCIPLINAS)</b>  Disciplinas: Atual Medicina Geral de Adultos-I (Clínica Médica 3, na nova proposta) e Patologia Clínica-II  <b>Conteúdos:</b> conhecimentos de anatomia e fisiologia dos aparelhos, conhecimentos de farmacologia, conhecimentos de anatomia patológica e fisiopatologia dos aparelhos, anamnese e entrevista médica, exame físico dos aparelhos, fundamentos da patologia clínica e imagens, incluindo indicações dos principais exames conceitos de sensibilidade, especificidade, valor de predição positivo e negativo e razão de verossimilhança, fundamentos do raciocínio clínico, fundamentos da prescrição médica, fundamentos do relacionamento médico paciente e psicologia médica.  <b>Habilidades:</b> estabelecimento da relação médico-paciente, realização da anamnese e exame físico, desenvolvimento de lista de problemas, formulação inicial de raciocínio clínico;  <b>Atitudes:</b> respeito e cuidado com os pacientes, capacidade de escuta dos pacientes, espírito crítico para a análise das informações científicas, iniciativa para a busca de informações e conhecimentos para subsidiar o estudo e a conduta com os casos clínicos.
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (CONHECIMENTOS, HABILIDADES, ATITUDES):</b>  <b>Objetivos gerais</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Propiciar os conhecimentos teóricos, as habilidades e atitudes necessárias para o aprendizado de clínica no nível primário da atenção, por meio da efetivação de uma prática ampliada por parte do par professor/aluno, que envolve cuidados adequados (ao sujeito na sua dimensão individual e coletiva, de modo efetivo, eficiente e justo), abrangentes (qualquer tipo de problema ou situação) e integrados (às várias ações em saúde, nos vários níveis);</li><li>- Possibilitar o contato aprofundado e produtivo do aluno com o ambiente da Atenção Primária em Saúde (APS);</li><li>- Propiciar o entendimento pelo aluno dos princípios da APS e da territorialização da</li></ul>

Atenção à Saúde.

### **Objetivos específicos**

- Integrar e capacitar o aluno no atendimento à Saúde do Adulto dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), de maneira articulada com a Estratégia de Saúde da Família.
- Desenvolver habilidades técnicas em Cuidados Primários de Saúde, com resolução da maioria dos problemas de saúde, com foco em Clínica Médica, de pacientes que demandam às Unidades Básicas de Saúde.
- Conhecer e participar da estrutura e dinâmica de funcionamento das Unidades Básicas de Saúde.
- Conhecer a metodologia de trabalho da atenção primária, enfatizando a atenção integral à Saúde do Adulto, quanto aos aspectos biopsicossociais, quanto às ações preventivas, curativas e restauradoras, quanto à inter-relação dos diversos níveis de complexidade do Sistema de Saúde e quanto às ações interdisciplinares.
- Articular e integrar adequadamente o cuidado no nível primário com os outros níveis de atenção, por meio do uso de instrumentos adequados de referência, contrarreferência, consultoria, existentes no Sistema de Saúde, buscando entender as dificuldades e impasses dessa articulação, criticá-las e buscar alternativas para seu pleno desenvolvimento.
- Desenvolver a capacidade de análise e crítica da realidade, do modelo de ensino e da assistência, através da observação, discussão e busca de alternativas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO** (ESPECIFICAR TAMBÉM O CONTEÚDO MAIS APROPRIADO DE ÉTICA A SER DESENVOLVIDO DE MANEIRA INTENCIONAL E SISTEMÁTICA DURANTE ESSA ATIVIDADE):

Conhecimentos:

- Abordagem prática da nosologia da atenção primária, envolvendo o conhecimento dos sintomas, fisiopatologia, história natural e terapêutica, conforme elas se apresentam ao atendimento;
- Prevenção em seus níveis primário, secundário e terciário, com ênfase na responsabilidade do médico na promoção, no *screening*, na modificação da história natural de patologias crônico-degenerativas, reabilitação e redução de danos, epidemiologicamente embasada;
- Tecnologias, ferramentas e recursos para a abordagem do paciente e da família em seu território, com perspectiva na atenção integral à saúde e princípios do SUS, incluindo o trabalho interprofissional em equipe e grupos;
- Raciocínio clínico

Habilidades:

- Exame clínico.
- Relação interpessoal.
- Comunicação (diálogo).
- Raciocínio clínico.
- Trabalho em equipe.
- Análise crítica do contexto (limitações e potencialidades).
- Autoaprendizagem.
- Avaliação de processo.
- Busca e seleção de evidências ou avaliação crítica da literatura.
- Uso de bibliotecas e acesso à informação por base de bancos de dados virtuais.
- Consultoria.
- Redigir e apresentar trabalhos.
- Participação em discussão de casos, colóquios, painéis, seminários e mesa redonda.

**Atitudes:**

- Assiduidade e pontualidade.
- Apresentação e vestuário.
- Organização.
- Relação com pacientes.
- Relação com a equipe de saúde.
- Solidariedade e cooperação.
- Ética, respeito, honestidade.
- Responsabilidade (no atendimento e estudo, com os pacientes, colegas, professores e equipe de saúde).
- Autonomia, iniciativa, capacidade de decidir, busca ativa de informação e de soluções.
- Criatividade, curiosidade, interesse.

**Conteúdo de Ética específico:** O conteúdo de Ética Médica abordado nesta disciplina é aquele apresentado no documento geral da reforma curricular do CLM. Na Clínica Médica 4 serão enfatizados os aspectos éticos do trabalho em equipe e os aspectos éticos da atenção primária em saúde (incluindo temas relacionados à estratégia de saúde da família)

**MÉTODO** (AULA TEÓRICA, AULA PRÁTICA, SEMINÁRIO, GD, TRABALHO DE CAMPO, ETC.).

DETALHAR:

Aula inaugural do curso na Faculdade de Medicina, com apresentação da proposta de

desenvolvimento da disciplina e de sua relação com as demais disciplinas do período.

Nas Unidades Básicas de Saúde:

- Apresentação do serviço, seus recursos humanos e físicos, normas de trabalho e projetos na sua área de abrangência, com participação da equipe de saúde.
- Atendimento às consultas duas vezes por semana e discussão em grupo dos trabalhos do dia.
- Discussões teórico-práticas: sugerem-se discussões de casos atendidos (como passagem, vários, ou em profundidade, um ou dois casos) ou de temas específicos, gerados como lacunas de conhecimento relevantes observadas nas discussões de casos.
- Discussão de temas selecionados no formato tradicional de GD ou mesmo aula expositiva: ECG; dieta; raciocínio clínico; APS.
- Participação em atividades das Unidades Básicas de Saúde que buscam dar consequência aos conceitos da APS de integralidade, longitudinalidade, coordenação, acolhimento, grupos operativos, reuniões de equipe e de grupos comunitários.

**Os “Seminários de Clínica Médica/MGA II”** ocorrerão no último mês ao longo de uma semana. As turmas serão agrupadas por dia de atendimento. Serão 4 grupos de 4 turmas – cada grupo constituído por 4 professores e seus respectivos alunos (em torno de 40 no total). Serão realizadas apresentações de 1 caso por cada turma em reuniões na FM – cumprindo um total de 8 h (2 dias x 4 h), com frequência obrigatória. As atividades do ambulatório serão interrompidas. Em cada dia de seminário serão apresentados 2 casos clínicos – 30 a 40 minutos de exposição (*data show; PowerPoint*) seguido de 60 a 90 minutos de discussão. Deve-se enfatizar raciocínio clínico, condutas propedêutica e terapêutica, com base fisiopatológica (justificativas). Devem-se evitar aulas expositivas acerca de um tema. O paciente-caso selecionado precisa ter sido atendido no período pela turma, não havendo exigência de ser uma 1ª consulta daquela turma específica. Os 4 casos apresentados constituirão a base para prova final.

#### **Atividades opcionais:**

Atividades ligadas aos casos que complementam e/ou apoiam o estudo relacionado ao paciente atendido. Cada aluno, juntamente com seu professor, poderá estabelecer o seu plano de aprendizagem complementar. São exemplos: relatórios de atendimento, elaboração de relatórios de consultoria, como consultante, ECG, relação médico-paciente, Ética Médica, raciocínio clínico, dietoterapia, avaliação periódica de saúde, terapêutica, casos clínicos para solução.

#### **CENÁRIO DE ENSINO-APRENDIZAGEM:**

Unidade básica de Saúde (Centros de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte) – imersão nas atividades do Centro de, simultaneamente com as atividades da disciplina de Pediatria, propiciando a permanência do aluno durante todo o dia, duas vezes por semana.

A aula inaugural e os seminários serão realizados na FM.

**INFRAESTRUTURA FÍSICA NECESSÁRIA:** A infraestrutura física necessária para as disciplinas do

CLM é aquela apresentada no documento geral da reforma curricular do CLM. O mínimo necessário para o funcionamento da disciplina é:

- Três consultórios para atendimento individual a pacientes, com tamanho adequado, boas condições de mobiliário, ventilação, iluminação e vestuário;
- Materiais de consulta em boas condições de uso: termômetros, lanterna, otoscópio, abaixadores de língua, esfigmomanômetro, estetoscópio e balança;
- Sala de reunião para discussão de casos clínicos e GD, com quadro e, se possível, *data-show*;
- Armário para guardar bolsas, livros, etc.

**AValiação (FORMATIVA, SOMATIVA, AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, ETC):**

**Avaliação formativa:** tem por objetivo identificar os avanços e dificuldades do aluno ao longo do curso, orientando-o de modo a permitir ajustes durante o semestre letivo. O professor irá se basear na observação direta do desempenho do aluno com relação à aquisição de conhecimento, atitudes e habilidades para o relacionamento com o paciente, realização da anamnese e exame físico e raciocínio diagnóstico. Para tanto será construída uma ficha de acompanhamento longitudinal individual do aluno ao longo do curso nas disciplinas do CLM.

**Avaliação somativa:** teórica, prática e conceito. Terá a função de contribuir para a certificação da competência do aluno e permitir sua progressão. A avaliação final (prova escrita) será realizada a partir dos casos clínicos apresentados no seminário

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR):**

A bibliografia recomendada para esta disciplina será definida e periodicamente revista pela CCD, de acordo com os princípios apresentados no documento geral da reforma do CLM. Nesta disciplina, serão utilizados com maior frequência os livros-texto de Clínica Médica e livros com abordagem por problemas na clínica ambulatorial de adultos. Artigos de referência atualizados poderão ser incorporados à bibliografia, na medida de sua importância para os problemas abordados (diretrizes e consensos, artigos de revisão, revisões sistemáticas). Os alunos serão orientados e estimulados a usar metodologias de busca de informações usando os principais *sites* de informação em saúde brasileiros e internacionais na internet.

**CORPO DOCENTE:**

**RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNO PARA CADA UMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS:**

160 alunos /semestre divididos em 16 turmas de 10

**PERFIL DOS DOCENTES:**

Professores clínicos com vivência em atenção primária à saúde e compreensão da proposta de organização da atenção à saúde do SUS

**CAPACITAÇÃO DOS ATUAIS PROFESSORES:**

**ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL COM DEMAIS DISCIPLINAS/ESTÁGIOS:**

As estratégias de integração das disciplinas do CLM são aquelas apresentadas no documento

geral da reforma curricular do CLM. Na Clínica Médica 4, serão enfatizadas as seguintes estratégias:

A disciplina deve integrar-se com as demais disciplinas do período (Medicina Geral de Crianças II, Política de Saúde e Planejamento e Ginecologia e Obstetrícia). Essa integração poderá ocorrer por meio de atividades desenvolvidas no próprio centro de saúde, tais como visitas domiciliares, grupos, reuniões de equipe e até, se possível, alguns itens comuns de avaliação. Reuniões, seminários e atividades de reflexão que envolvam conjuntamente as disciplinas são desejáveis.

Deverá haver integração com as atividades de consultoria da disciplina Clínica Médica 5 e 7 e o grupo professor/aluno poderá se constituir como referência/apoio para as equipes de PSF para casos mais complexos (do ponto de vista biológico) e/ou que necessitem de uma consultoria de especialistas, integrando-se à proposta de mentoria em atenção secundária e atenção secundária propriamente dita (Clínica Médica 6)

Deverá ocorrer integração ao longo dos períodos com as disciplinas de Clínica Médica.